



DESTRUIR MUROS E CONSTRUIR PONTES: A importância do diálogo

p. 6

p. 3

Pastoral: Sobre
ressurreição e novo
mundo

p. 4

Notícias do Conselho
Coordenador: decisões
aprovadas pelo CC-IPU

p. 9

Vida Comunitária:
notícias dos presbitérios
e igrejas locais

p. 15

Uma palavra da
Secretaria
de Música
e Liturgia

EDITORIAL

Após o êxito alcançado com a excelente recepção obtida pela edição nº 126 do nosso jornal, a qual proporcionou significativa repercussão realizada por meio de elogios e críticas construtivas, neste mês de abril de 2021, temos a renovada satisfação de apresentar a todo o arraial Presbiteriano Unido a mais nova edição do principal veículo de comunicação de nossa igreja, trata-se da edição nº 127 do Traço de União.

Nesta publicação nos inspiramos tanto no tema missionário do ano de 2021 da IPU: "Igreja Unida na Diversidade", quanto no tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica: "Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor". Com base na importância de ambos os temas, entendemos que é necessário continuarmos discutindo sobre esses assuntos e para nos aprofundarmos nessa reflexão, trazemos como artigo de capa o texto da Revda. Cida Almeida: "Destruir muros e construir pontes: a importância do diálogo". Em tempos de polarização, sectarismo e fake news, nada mais oportuno do que estar aberto ao diálogo que é essencial para a construção de pontes em direção ao futuro que tanto desejamos, e é para esta direção que a leitura deste texto nos encaminha.

Além do artigo da capa, como é de praxe, o Traço de União traz: notícias do CC-IPU; além disso, consta informes sobre os nossos presbitérios e igrejas; indicações de leitura para você conhecer mais a IPU e divulgação de livros de nossos pastores; um texto pastoral da autoria do Rev. Jorge Diniz; um relato sobre a experiência ecumênica vivida pelo Rev. Marcelo Leandro ao longo da última Campanha da Fraternidade Ecumênica; uma reflexão teológico-doutrinária sobre o Batismo e a Eucaristia, escrita pelo Rev. Reinaldo Olecio; na seção Teopoesia: nossos irmãos Claudio Soares, Fábio Coronel e Vitor Sousa nos ensinam a orar o: "Creio na Insurreição dos Vivos"; o Rev. Daniel Amaral oferece-nos uma reflexão sobre música e liturgia; e, por fim, para fechar com chave de ouro, lemos o texto: "O que é Pluralismo", do Rev. João Dias de Araújo.

Por todos esses motivos, solicitamos que vocês incentivem a leitura deste jornal na sua casa, na sua igreja e no seu presbitério, pois trata-se de relatos da vida atual da nossa igreja. A versão digital é versátil e fácil de ser compartilhada, mas você também pode imprimir esse material caso facilite a leitura. Esperamos que o Traço-de-União seja um incentivador de diálogos e debates de ideias na sua realidade local. Engajem-se conosco nesse diálogo!

CARTUM



TRAÇO DE UNIÃO

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil



EXPEDIENTE

Secretaria de Comunicação:

Guilherme de Freitas Silva
Davi Teixeira de Melo
Anderson Schott Alves Ferreira
Felipe Cavalcante da Costa

Conselho Editorial:

Guilherme de Freitas Silva
Francisco Benedito Leite
Reinaldo Olécio Aguiar

Edição e Diagramação:

Guilherme de Freitas Silva

Logomarca:

Davi Teixeira de Melo



ipu.org.br



Para falar com o Traço-de-União:
comunicacao@ipu.org.br

CARTA DO LEITOR

Graça e paz! Gostaria de parabenizar os responsáveis diretos e indiretos pela nova edição do Traço de União. A nova roupagem ficou espetacular, o formato está incrível de uma forma que na minha opinião ficou bem mais atrativa, e por último mas não menos importante o conteúdo apresentado que está perfeitamente informativo e edificante para todos os membros da IPU. Que o Senhor nosso Deus possa continuar a abençoar este trabalho e a glória seja dada a Seu nome! Um abraço! :)

"Que a graça do Senhor, nosso Deus, pouse sobre nós; faça prosperar as obras das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos!" (Sl 90:17)

Demetrius Surentu

SOBRE RESSURREIÇÃO E NOVO MUNDO



Após quarenta dias de introspecção, uma jornada quaresmal de preparação para celebração da ressurreição, para a celebração da vida, chegou o Tempo Pascal! Para existir um Tempo de Páscoa necessário foi existir uma sexta-feira da paixão. A morte foi vencida de forma gloriosa por Jesus. Ele ressuscitou! Esta é a grande notícia!

A ressurreição foi um ato estrondoso. Após os eventos espetaculares e extraordinários acontecidos ao pé da cruz (Mt 27.45-56), que definitivamente marcaram a vindicação de Jesus Cristo como filho de Deus, vislumbra-se o maravilhoso milagre! Deus tirando Jesus de entre os mortos, confrontando os sistemas opressores e trazendo à existência a esperança. O triunfo final de todos aqueles e aquelas que creem em Seu nome. Ele certamente é o filho de Deus, nosso libertador, nosso salvador!

No sepultamento e na espera silenciosa da sexta da paixão até a manhã do domingo de páscoa percebe-se um processo de dor, sofrimento, angústia, reflexão e introspecção. A vigília montada diante do túmulo reflete a atitude que se deve ter diante da ressurreição. Não devemos imediatamente celebrar sem antes parar, pensar, criticar e meditar sobre todos os fatos ocorridos e acolhe-los. Jesus sofreu, foi humilhado, padeceu, morreu e após todo esse sofrimento, ressuscitou!

A narrativa da ressurreição é bem particular em cada um dos Evangelhos. Todos informam que Jesus ressuscitou e que nossa esperança não é vã, pois cada uma de suas promessas se cumpriram como predito.

A alegria é saber que se Cristo ressuscitou a morte não é o fim, da mesma maneira que da morte veio vida, nos é garantida a experiência de renascimento, de uma vida nova que se faz a cada dia, a cada experiência terrena apesar de tanta morte que nos rodeia. A ressurreição de Cristo assegura-nos regeneração (1Pe 1.3; Ef 2.5-6; Cl 3.1; Fp 3.10; Rm 6.4-11); assegura-nos justificação (Rm 4.25; Fp 2.8-9; Rm 4.2; Ef 2.6); assegura-nos receber igualmente corpos ressurretos perfeitos

(1Co 6.14; Jo 20.27), um mundo novo. A ressurreição é expressão do extremo amor salvador de Deus para com toda sua criação. Jesus nos salva por sua vida, por seus ensinamentos, por sua cruz e pela cruz, através da ressurreição e da ascensão. A ressurreição é parte do ato salvífico de Deus.

Em tempos de extrema dor, de tanto luto, de tantas vidas ceifadas pelo descaso, em meio a tanta família que tem seu direito tolhido de se despedir dignamente de seus entes queridos, de tanta informação mentirosa e diante de tantos túmulos, como não compartilhar demasiada graça? Como se calar? Necessário se faz expressar com todo o som possível o Amor extremo de Deus que doa vida e que muda o mundo. Amor constrangedor que transforma a humanidade proporcionado um novo nascer em todas as esferas da existência. Tudo se renova com a Páscoa, tudo se faz novo, tudo pode ser visto com outro olhar, de outra forma. Os desencontros nos preparam para novos encontros. A morte, com a ressurreição, é apenas uma passagem para uma vida completamente nova e infinitamente superior, uma vida com justiça, paz, alegria, dignidade, respeito, acolhimento; uma vida sem violência, sem dor, sem morte, sem qualquer tipo de preconceito.

Esta é a esperança, a mensagem pascal! É por esta mensagem que devemos viver e é ela que deve ser proclamada, compartilhada e estabelecida através de cada atitude de um discípulo ou de uma discípula de Jesus! Que recebamos, nesta páscoa, nova esperança que faz de cada um e de cada uma de nós sujeitos no estabelecimento do Novo Reino, da nova vida. Que o que de graça recebemos, de graça, com muito amor e gratidão, compartilhemos!

Rev. Jorge Diniz

Pastor da Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

DECISÕES APROVADAS PELO CC-IPU

- ❑ O Conselho se reuniu em dezembro com todos os assessores e membros das secretarias. Foi uma conversa inicial para que toda a equipe com cerca de 40 pessoas se conhecesse e as primeiras ideias fossem compartilhadas. Todas as secretarias já estão funcionando, algumas concluindo seu planos de trabalho e outras já executando plenamente suas funções como as Secretarias de Música e Liturgia, Apoio Pastoral e Comunicação.
- ❑ O Diácono Felipe Pimenta foi nomeado para integrar a Secretaria de Diaconia, completando assim a equipe de trabalho que já contava com a Presb^a Marta Santos Almeida e a Diaconisa Rute Ferreira da Silva. Os três são membros do Presbitério de Vitória.
- ❑ O Conselho gravou um vídeo com uma saudação fraterna de Natal e fim de ano. O vídeo foi divulgado na mídias sociais da Igreja. O texto lido foi escrito pelo Rev. Wilson Lords, Vice Moderador da IPU.
- ❑ Foi realizada uma reunião com as Diretorias do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e do Conselho de Igrejas Cristãs do Estado do Rio de Janeiro (CONIC RJ). Na pauta estava a situação do CONIC do Rio de Janeiro que passa por um momento delicado com a saída de algumas igrejas. Foram sugeridas medidas para uma tentativa de conciliação das partes e a diretoria do CONIC (nacional) ficou de dar os próximos passos.
- ❑ O Conselho autorizou as Secretarias de Educação Teológica e de Relações Internacionais a dialogarem com a Faculdade Unida de Vitória, sobre a possibilidade de realização de parcerias entre a IPU e a Faculdade, na área de Educação e Atualização Teológica.
- ❑ Foram aprovados auxílios financeiros emergenciais para dois pastores da IPU que enfrentavam problemas de saúde seus ou de familiares.
- ❑ Foi aprovado a solicitação do Presbitério de Jundiá, para financiamento do curso do Seminarista Ailton Vasconcelos Durães, da IPU de Jundiá. O curso de graduação em Teologia, está sendo realizado no sistema Educação à Distância (EAD), na Faculdade Teológica da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil - FATIPI. Caberá ao PJDI prestar contas ao CCIPU sobre o desenvolvimento e caminhada do candidato ao longo do curso.
- ❑ Foi aprovada a liberação de uma verba no valor de mil Euros para auxílio à nossa Missionária em Portugal, Revda. Cacilene Nobre. A verba única se destinou à compra de equipamento para a realização de seu trabalho, tratamento de saúde e pagamento de algumas despesas pessoais.
- ❑ O Conselho está estudando uma proposta apresentada pelo Rev. Francisco Leite para a criação de um selo editorial em parceria com a Editora Saber Criativo, visando a publicação de livros escritos por membros da IPU. O CCIPU solicitou pareceres sobre o assunto aos Assessores Jurídico e Teológico, a Tesouraria e à Secretaria de Educação Cristã. O assunto está sobre a mesa e será retomado em abril.
- ❑ Depois de solucionar diversos entraves burocráticos levantados pelo Cartório Sarlo e pelo Banco Bradesco, finalmente, no mês de março, a Tesoureira pode acessar nossa conta corrente. Durante o período de setembro a fevereiro, o ex-Tesoureiro da IPU, Presbítero Davi Natal, ajudou imensamente à igreja, inclusive emprestando recursos pessoais para a cobertura de diversas despesas obrigatórias. Ele já foi reembolsado, mas fica aqui registrado nosso agradecimento em nome da IPU.
- ❑ Recebemos uma doação da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, no valor de U\$ 24,872.00 . Uma parte deste valor veio para “Ministérios Gerais da IPU” e outra veio com destinações específicas escolhidas pelos doadores (alguns são legados deixados em testamento, por antigos missionários que trabalharam no Brasil). A aplicação da parte que veio para os ministérios gerais foi proposta pelo Conselho Coordenador anterior (2017/2020) e aprovada pela PCUSA em agosto de 2020.
- ❑ Três presbitérios convidaram o Conselho Coordenador para participarem de suas Assembleias Gerais: Presbitério Erasmo Braga, Presbitério Cidade do Rio de Janeiro e Presbitério Rio Novo. As três reuniões foram realizadas na mesma data, 20 de março, tendo a reunião do PEB começado no dia 19 e a do PRNV se estendido para o dia 27. Na Reunião Regular do PCRJ, o Rev. Francisco proferiu uma breve palestra sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica. Já na Reunião Extraordinária do Presbitério Rio Novo, o CCIPU prestou a assessoria necessária para que o PRNV pudesse eleger sua nova diretoria e se reorganizasse do ponto de vista administrativo. Agradecemos aos concílios que nos convidaram.
- ❑ Foi aprovada a liberação de um auxílio financeiro emergencial à Igreja de Jardim Califórnia, em Indaiatuba (PJDI), para a realização de obras de manutenção e reparos devidos a danos causados pelas fortes chuvas que caíram na região e que causaram diversos alagamentos na igreja e na casa pastoral. O valor aprovado foi de R\$ 4.000,00.
- ❑ Foi aprovada proposta da Secretaria de Comunicação e contratada a empresa “Fixar Pro -

NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

- Comunicação Que Marca” para gerir as redes sociais da IPU (Facebook, Instagram e YouTube). O contrato experimental terá a duração de seis meses e será avaliado para se decidir sobre sua renovação ou não.
- ❑ Em fevereiro recebemos um e-mail do Rev. Chris Ferguson, Secretário Geral da Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, comunicando que o Fundo de Parceria da CMIR, estava oferecendo “pequenas doações” de até 10.000 euros para apoiar “projetos de impacto estratégico importantes para a vida da Igreja e da comunidade ao redor” dela, principalmente no hemisfério sul. O Fundo apoia também projetos de até 7.500,00 para apoiar as igrejas na resposta a desastres naturais ou de origem humana. Esta informação foi imediatamente divulgada a fim de que igrejas e presbitérios pudessem enviar seus projetos.
 - ❑ Em cumprimento à determinação da Assembleia Ordinária de setembro de 2020, o CCIPU agendou para 17 de abril, uma reunião conjunta com o Conselho Consultivo para examinar os documentos encaminhados para a Assembleia. O resultado do Trabalho desta comissão será divulgado no próximo Traço-de-União. Algumas Assessorias e Secretarias não enviaram seu relatórios e o CCIPU está solicitando que o façam.
 - ❑ Foi aprovado a elaboração de um texto base a partir do tema missionário de 2021 – Igreja Unida na Diversidade. O material está sendo redigido e a ideia é dar publicidade a ele no Domingo de Pentecostes, dia 23 de maio. A Secretaria de Missões também pretende aproveitar essa data para realizar um Coleta Nacional a favor dos projetos de plantação de igrejas que estão sendo realizados em diversos presbitérios. Se confirmada essa proposta, um material de divulgação começará a ser distribuído ainda no mês de abril.
 - ❑ Foi aprovada a proposta de criação de sete fundos de cooperação para atender à áreas de trabalho específicas da igreja. São eles: Educação Teológica; Missão e Evangelização; Apoio às Pequenas Igrejas (FAPI); Bolsas para Alunos Carentes; Projetos Sociais; Assistência a Pastores; e, Projetos de Comunicação e Publicações. Somando as verbas solidárias e os recursos da igreja, estes fundos receberão uma dotação inicial de cerca de R\$ 250.000,00 e estarão disponíveis para atender as solicitações enviadas pelos presbitérios, nos termos de uma regulamentação que está sendo elaborada e será divulgada em breve.
 - ❑ Foi emitido o Pronunciamento 17, sobre a Crise Sanitária e de Saúde Pública Vivida no Brasil.

INDICAÇÕES DE LEITURA

LIVROS SOBRE A TEOLOGIA E A HISTÓRIA DA IPU



PROTESTANTISMO EM PERSPECTIVA (2019)

Orgs: Reinaldo Olécio Aguiar; Francisco Benedito Leite (Orgs.)

Páginas: 324

Obra composta por treze ensaios de vários autores, sobre elementos característicos da prática teológica da IPU.

Para adquirir:
reinaldolecio.com



IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL: Identidade Eclesiológica e Teologia Reformada (2017)

Orgs: Isaque de Góes Costa; Wertson Brasil de Souza

Páginas: 310

Obra composta por nove artigos de vários autores.

Para adquirir:
secretaria@ipu.org.br

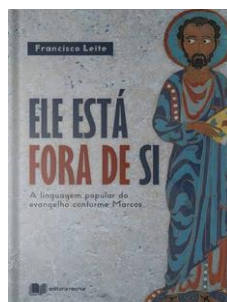
CONHEÇA AS PUBLICAÇÕES DOS NOSSOS PASTORES/AS



Rev. Cida Almeida
(Fonte Editorial)



Rev. Francisco Leite
(Saber Criativo)



Rev. Francisco Leite
(Editora Recriar)



Orgs: Rev. Cláudio Rebouças;
Guilherme de Freitas

DESTRUIR MUROS E CONSTRUIR PONTES: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO



“O diálogo é a ponte que une os seres pensantes”

Olhando ao nosso redor, estamos vendo e vivendo tantas coisas que tem nos deixado tristes e decepcionados demais. Em meio a uma pandemia estamos vivenciando todos os dias morte, violência e descaso para com a vida do próximo, até parece que abriram a caixa de Pandora e deixaram todos os males saírem de seu interior e aprisionaram a nossa esperança, sim, a esperança de um mundo mais, fraterno, humano e aberto. Estamos perdendo alguns valores essenciais para nossa vida em sociedade. Todos nós sabemos como é difícil viver em sociedade. Somos pessoas diferentes, pensamos de maneira diferente, agimos de maneira diferente, temos entendimento diferente em certos assuntos e pertencemos a grupos diferentes. Diante dessas diferenças perguntamos: como destruir muros e construir pontes numa sociedade tão marcada pela diferença?

Quando um rio corta uma cidade, é necessário construir pontes para ligar uma margem à outra, facilitando assim, a travessia e permitindo que os dois lados continuem conectados. O diálogo é isso: uma ponte que une dois lados diferentes e opostos. Diálogo é uma palavra que resulta da junção de duas palavras gregas: “Diá”, que pode ser traduzido por através, em diversas direções, reciprocamente, de modo discordante, entre, por meio de (RUSCONI, 2003, 121-122); e λογος, que pode ser traduzido por discurso, palavra, verbo, falar, proclamação, ensinamento

(RUSCONI, 2003, 288-289). Nesse sentido, podemos dizer que “dialogar” é fazer circular a palavra, sem análises de juízo, concordância ou discordância numa construção permanente, que abre espaço, liga, aglutina e une pessoas e grupos. Dialogar requer reciprocidade, respeito pelas diferenças, esvaziar-se de suas certezas e amor fraternal.

O exercício do diálogo alarga a visão de mundo do cidadão e está longe de ser uma falácia, uma “conversa fiada” ou, palavras trocadas pelo simples gesto de falar. Porque o diálogo é uma construção de entendimentos que dão suporte para a criação e a manutenção do ethos do altruísmo, da seriedade no que se faz e da busca pela verdade, promovendo, assim, a coragem da transparência, em todos os sentidos e níveis, balizando na honestidade de relações e funcionamentos, dando força para fazer com que a sociedade seja verdadeiramente democrática, capaz de respeitar e promover, com fecundidade, o bem comum. É o que o filósofo Martin Heidegger chamava de “relação aberta com o mundo”.

Onde falta diálogo, sobra ignorância. Como diz o ditado popular: “É conversando que as pessoas se entendem”. Quando não se tem a indispensável competência para a reciprocidade que advém da capacidade de dialogar, as consequências são desastrosas para a sociedade, gerando violência, conflitos, guerras, disputas partidárias, inimizades, racismos, xenofobias, crises no âmbito familiar e acima de tudo, fundamentalismos, tanto religioso, como político. É o que estamos assistindo em

ARTIGO TEOLÓGICO

nosso país em relação aos líderes políticos que não conseguem dialogar com as diversas instâncias competentes. Falta diálogo. Falta respeito. Falta reciprocidade. Sobra fake news. E isso tem gerado divisão e descompasso, porque a ausência do diálogo, em todas as esferas das relações humanas são obstáculos no funcionamento da sociedade, prejudicando o desenvolvimento. E isso explica os absurdos dos procedimentos que comprometem legalidades, produzem a corrupção e abre espaço para o ódio e a apatia.

Dialogar é antes de mais nada aprender a ouvir. É construir ponte, um caminho permanente na construção da vida social, familiar e individual. Quando um grupo se abre para o diálogo, ele derruba os muros, ou seja, baixa a guarda da arrogância, da prepotência, do está sempre certo e permite desse modo que se estabeleça algo saldável e que gera crescimento para ambos os lados; uma ponte que permite ouvir e falar e juntos crescerem. Como diria os jovens, dialogar é “trocar uma ideia”, sem que um seja superior ou inferior ao outro, permitindo assim, dar o primeiro passo para resolver problemas e evitar que outros apareçam.

“Falta diálogo. Falta respeito. Falta reciprocidade. Sobra fake news. E isso tem gerado divisão e descompasso porque a ausência do diálogo, em todas as esferas das relações humanas são obstáculos no funcionamento da sociedade, prejudicando o desenvolvimento.”

A Bíblia está repleta dessa atitude constante de abertura ao diálogo e muitos exemplos são apregoados por Jesus nos evangelhos. São inúmeros, no entanto, podemos citar um que aparece no Evangelho de João, na Narrativa da Cura do Cego de Nascimento (Jo 9,1-41). Uma períclope fortemente marcada por divisão e conflito. No estilo joanino, ao sinal-milagre segue-se um longo discurso-diálogo em forma de processo (quatro interrogatórios), no qual aparecem vários personagens: Jesus, cego de nascimento, discípulos, vizinhos e conhecidos, pais do cego, fariseus e judeus. Jesus fora expulso do Templo, mas, ao ver o cego de nascimento, ele pára, dialoga com os discípulos (9,2), cura o cego (9,6), dialoga com os fariseus (9,13), encontra o ex-cego

novamente e dialoga com ele (9,35), e por fim dialoga com os fariseus/judeus (9,39) dando uma sentença final. Com isso, Jesus nos ensina o quão é importante abrir-se para o novo, aceitar o diferente e crer na transformação (Almeida, 2016, 21-78).

Ancorada na Palavra de Deus, foi muito oportuno o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” (Ef. 2,14) que nos leva a refletir sobre os muros que precisamos derrubar para atravessarmos para a outra margem, e as pontes que precisamos construir para irmos ao encontro do “outro (a)” e nos darmos a chance de conhecer, conviver respeitar, crescer, enfim dialogar. É um convite a sair da margem que já conhecemos, o nosso “universo particular”, e dar um passo em direção ao outro lado abrindo-se a novas possibilidades, somente assim, horizontes e caminhos compartilhados poderão ser construídos.

Em meio as experiências amargas e muitos desafios pessoais, sociais e econômicos gerados pela pandemia do Covid-19 no Brasil e no mundo, que possamos construir diálogos pautados na transparência e nas evidências científicas. Como seguidores de Jesus não podemos ficar de braços cruzados, a olhar para o céu, enquanto o mundo é construído e dirigido por aqueles que propõem uma lógica de egoísmo e de morte; mas temos a responsabilidade de lutar, objetivamente, contra tudo aquilo que rouba a vida e a liberdade do ser humano. A exemplo de nosso mestre, busquemos dar um passo para compreender o próximo, percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu e lutar, por um mundo mais humano, mais livre, mais solidário, mais fraterno. Que o diálogo seja a ponte que nos una.

Referências:

ALMEIDA, Maria Aparecida de A.. Jesus: Profeta e luz do mundo. São Paulo: Fonte Editorial, 2016.

BUBER, Martin. Do diálogo e do dialógico. São Paulo: perspectiva, 1982.

MARIOTTI, Humberto. “Diálogo: um Método de Reflexão Conjunta e Observação Compartilhada da Experiência”. In: Thot. São Paulo: 76:6-22, 2001.

RUSCONI, Carlo. Dicionário do grego do Novo Testamento. São Paulo: Paulus, 2003.

Revda. Cida Almeida

Pastora da Igreja Presbiteriana Unida de Jardim Califórnia.

TEOPOESIA

CREIO NA INSURREIÇÃO DOS VIVOS

Creio na insurreição dos vivos
presente no gesto de mulheres
que acreditam que cravos vencem baionetas;

Creio na insurreição dos vivos
presente na teimosa esperança de
sonhar e realizar o Reino de Deus nas relações humanas;

Creio na insurreição dos vivos,
presente na ética dos sem religião, amantes da humanidade;

Creio na insurreição dos vivos
que atravessam a história com
a pujança de sua arte sempre viva;

Creio na insurreição dos vivos,
presente nas rodas de Slam compostas por meninas e meninos
que denunciam a morte no cotidiano das periferias;

Creio na insurreição dos vivos,
presente nos coletivos de pretos e de LGBTQIA+
que pedem mais que visibilidade, respeito;

Creio na insurreição dos vivos,
presente na luta dos povos nativos e ribeirinhos
pela preservação do bioma;

Creio na insurreição dos vivos,
presente na diluição das hierarquias e na promoção
do sacerdócio de toda pessoa de fé;

Creio na insurreição dos vivos,
presente nos gemidos da criação e do Espírito grávidos
de "novo céu e nova terra nos quais habita justiça".

VIDA COMUNITÁRIA

* Esta seção contou com a colaboração dos moderadores de Presbitério.

PRESBITÉRIO ERASMO BRAGA - PEB

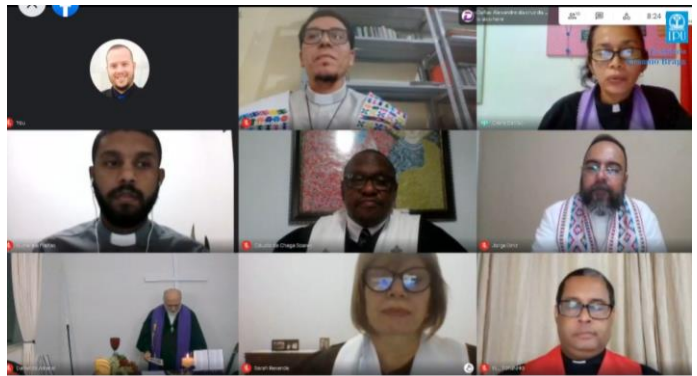
- ❑ **70 ANOS DE SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE** - No dia 11/02 a Segunda Igreja Presbiteriana comemorou seus 70 anos de muitas bênçãos. Louvemos a Deus por esta igreja!



- ❑ **IPU DE BRASÍLIA** - A Igreja de Brasília elegeu com alegria como seu pastor titular o Rev. Daniel do Amaral e louva a Deus pelo trabalho do Rev. Isaque de Goes nesses últimos anos de dedicação que agora será exercido na IPU de Formosa.

- ❑ **AGO E AGE** - O PEB fez sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária nos dias 19 e 20 de março em ambiente Virtual. Na Assembleia Extraordinária foi aprovada a nova versão do seu Regimento Interno. Na Assembleia Ordinária foi aprovada a constituição da Congregação Presbiterial de Vitória, baseada na Comunidade Presbiteriana Unida. Também foi aprovada a ordenação do Licenciado Guilherme de Freitas Silva ao ministério da Palavra e dos Sacramentos. O culto de ordenação do novo ministro que ocorreria no dia 21/03 acontecerá tão logo às condições sanitárias o permitam.

- ❑ **CULTO DE LAVA-PÉS** - No dia 1º de abril, aconteceu o Culto de lava-pés e instituição da Eucaristia, que foi concelebrado em rede por pastores e pastoras do Presbitério e teve como pregador o Rev. Claudio da Chaga Soares. Foto abaixo:



PRESBITÉRIO DE SALVADOR - PSVD

- ❑ **PSVD ACOLHE PRA. GABRIELA SANTOS PARA PERÍODO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO** - Após múltiplos processos de aproximação, cuidado e oração a pastora Gabriela Santos (de origem Batista que estudou no STBNe em Feira de Santana-BA, aluna do Rev. João Dias de Araújo) foi acolhida para um estágio



probatório e terá como tutor eclesiástico o Rev. Luiz Pereira da IPU de Caetitê-BA. Ela irá para a congregação do PSVD em Tapiramutá-BA. Gabriela Alves, nasceu em 26/05/1980 no município de Olindina-BA.

- ❑ **REV. VITOR SOUSA É ACOLHIDO COMO PASTOR DO PSVD** - Após cumprimento do seu estágio probatório e aprovação na AGO virtual do PSVD, Vítor Sousa foi acolhido oficialmente como Rev. do PSVD para um ministério especial com as mídias digitais e após o período pandêmico estará disponível para atender os convites das nossas igrejas para comunhão e serviço. Natural de Salvador (29 de abril de 1981), Rev. Vítor é bacharel em Teologia (Seminário Teológico Batista do Nordeste), especializou-se em Psicanálise Clínica (Sociedade Brasileira de Psicanálise e Cultura) e, atualmente, cursa o Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema e Audiovisual (UFBA). Atua profissionalmente como roteirista e realizador audiovisual, é autor do livro

"Sonhos que Vimos Juntos: Aproximações entre Psicanálise e Cinema" e é pai de Malu Bragança e Nina Alves.



- ❑ **TRÊS IGREJAS FIZERAM ANIVERSÁRIO** - IPU Valério Silva fez 61 anos; a IPU de Muritiba fez 35 anos e a IPU de Itapagipe fez 56 anos. Damos graças e louvores ao Deus misericordioso que até aqui tem nos ajudado. Todas celebrações foram transmitidas pelo YouTube.

- ❑ **ESCUTA PASTORAL** - Temos feito reuniões virtuais dos(as) pastores do PSVD com o intuito de escutar nossas dores, assumir nossas vulnerabilidades, cuidar-se mutuamente e partilhar as estratégias pedagógicas assumidas por cada igreja neste contexto pandêmico. Tem sido uma experiência maravilhosa de espiritualidade e amorosidade.

- ❑ **GRUPO DE ESTUDOS BÍBLICOS COLAR DE LICURI** - Criado pela Reverenda Sônia Mota com o intuito de fortalecer e criar novas lideranças a partir de uma hermenêutica reformada ecumênica e feminista em nosso PSVD. O grupo tem se reunido quinzenalmente de modo virtual.

VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PCRJ

❑ **REUNIÃO REGULAR** - Reunido em sua 39ª Reunião Regular, no dia 20 de março, o Presbitério Cidade do Rio de Janeiro elegeu sua nova Junta Executiva, com mandado até março de 2022. A nova Junta ficou assim constituída:

Moderador - Rev. Balnires França dos Santos - Parque Acari

Vice Moderador - Rev. Luciano Fuly - Acari

Secretária Geral - Presb. Ana Paula Fuly - Acari

Secretária de Atas - Diac. Natália Ferreira - Parque Acari

Tesoureiro - Presb. Edirani França - Jardim América.



Na reunião foi recebido o pedido de filiação à IPU do Rev. Samuel de Pádua, ex-ministro da Igreja Cristã de Ipanema, que está sendo convidado para concorrer ao pastorado da Igreja de Jardim América. No PCRJ, um ministro não filiado ao Presbitério, só pode concorrer em uma igreja com a aprovação do concílio. Caso o mesmo seja eleito, ele será recebido como membro do Presbitério e empossado no pastorado efetivo da igreja.



❑ **EDUCAÇÃO CONTINUADA** - Com apoio de IPU, os Pastores Luciano, Balnires e José Roberto estão participando de um curso de Pós-Graduação em Revitalização de Igrejas, promovido pela Faculdade Luterana de Teologia, no método de Educação à Distância. O curso com duração de um ano está sendo de grande proveito para os ministros.

❑ O PCRJ louva a Deus pela recuperação do Rev. Balnires que se recuperou do COVID-19 após 8 dias de internação.

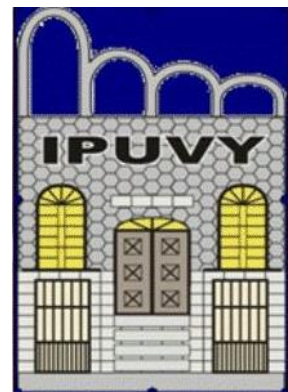
❑ **CULTO VIRTUAL** - A maioria das igrejas do PCRJ não está realizando cultos presenciais e, por isso, o Presbitério segue organizando um culto virtual no qual participam todos os pastores do Presbitério. O culto, transmitido pelo Facebook e pelo YouTube, está tendo boa aceitação por parte de pessoas que não são membros da IPU.

❑ **IPU PARQUE ACARI** - No dia 14 de março, a Igreja Presbiteriana Unida do Parque Acari ordenou duas irmãs para os ministérios especiais da igreja: Maria Francisca Brasil Ferreira da Silva (presbiterato) e Maria do Socorro Alves da Silva (diaconato). A cerimônia foi conduzida pelo Rev. Balnires França dos Santos, pastor efetivo da igreja e contou com a participação do Rev. José Roberto da Silva Cavalcante, moderador do Presbitério Cidade do Rio de Janeiro e do Conselho Coordenador da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. Na oportunidade, foram reinvestidos os presbíteros e diáconos reeleitos para um novo mandato. Que Deus abençoe a nova liderança da igreja nos próximos três anos.



PRESBITÉRIO DE SÃO PAULO - PSPL

❑ **IPU DE VILA YOLANDA** - A IPU de Vila Yolanda vem realizando as suas atividades regulares de forma remota, mantendo a Comunhão da Igreja através de Cultos em Salas Virtuais do Google Meet. Além disso, temos feito nossas Reuniões de Oração, Escola Dominical e o Conselho da Igreja vem realizando visitas Pastorais semanalmente, sempre remotamente. Temos superado os desafios da pandemia, a Igreja se mantém em comunhão, temos mantido a nossa arrecadação média e, a Junta Diaconal tem trabalhado para suprir necessidades de algumas famílias, diante do quadro desastroso pelo qual passa a nossa sociedade. Com isso, a Igreja tem procurado socorrer as pessoas, nas suas necessidades materiais e espirituais. Diante de nossas atividades divulgadas nas redes sociais, pessoas tem nos procurado para saber mais de nossa comunidade e sobre a IPU.



VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO DE JUNDIAÍ - PJDI



❑ **IPU DIGITAL: SEMEANDO ESPERANÇA EM PLENA PANDEMIA** - Ao final do ano de 2020, os primeiros traços deste projeto começaram a tomar forma. A IPU Digital é um projeto de expansão missionária focado – inicialmente – em interações online; e está vinculado ao Presbitério de Jundiaí (PJDI). Dado o contexto pandêmico e suas necessárias e prudentes exigências de cuidado sanitário, o projeto foi gerado de forma condizente com esta atmosfera. Buscou, portanto, ser uma iniciativa significativa e relevante para promover esperança, neste tempo de restrições. Entre suas iniciativas estão a presença e a interação em diversos ambientes e plataformas digitais. O projeto tem feito uso de *lives*, oficinas na temática do cuidado, reuniões de estudo bíblico e encontros de oração, exclusivamente, na modalidade online, até aqui. Destaque para parte do projeto em que foram consultadas diversas lideranças pastorais da IPU com a inquietante pergunta: **O que é uma igreja que se importa?** As respostas gravadas geraram vídeos curtos de divulgação; e, com a excelente receptividade foram organizadas *lives* – na mesma temática – com quem contribuiu nos vídeos. Tanto os vídeos curtos, quanto várias *lives* estão disponíveis na Fanpage do projeto: www.facebook.com/IPUdigital.

Outra iniciativa importante tem sido o **CULTO 4.0**, um encontro online dominical num formato objetivo,

voltado a este tempo, dentro da perspectiva de interações mais dinâmicas. Ocorre aos domingos, às 19 horas, através das plataformas Google Meet e/ou ZOOM, e tem duração média de 40 minutos. Este encontro, além de priorizar uma linguagem e abordagem culturalmente sensível, a partir do trecho do Evangelho proposto no calendário litúrgico. O suporte tecnológico e a assessoria teológica-missional têm sido dados pelo pastor Felipe Almeida; que também tem cooperado junto a IPU de Jundiaí e a IPU de Indaiatuba.

- ❑ **IPU JARDIM CALIFÓRNIA** - Atendendo à solicitação de ajuda financeira datada de 26/02/2021, em razão dos vários estragos que as fortes chuvas do mês de janeiro causaram no seu templo e que geraram gastos consideráveis e não previstos no modesto orçamento daquela comunidade, o CC-PJDI e o CC-IPU, considerando a necessidade e a possibilidade de colaborarem financeiramente com essa amada igreja, auxiliando-a nesse momento de dificuldade, e por entenderem tratar-se de verba de natureza emergencial, aprovaram, respectivamente, a disponibilização de R\$ 5.000,00 e R\$ 4.000,00, tendo sido estes valores depositados na conta bancária da IPU Jardim Califórnia no mês de março deste ano.
- ❑ **IPU DE JUNDIAÍ CELEBROU 53 ANOS** - Foi no Domingo de Ramos (28 de março) que a IPU de Jundiaí celebrou seu 53º aniversário. Soli Deo Gloria!



PRESBITÉRIO RIO NOVO - PRNV

- ❑ O PRNV realizou a sua assembleia ordinária dia 27/03/2021 para eleição de sua diretoria para o biênio 2021 a 2023. O CCIPU estava presente na assembleia como observador e também com direito de fala e orientação. A diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Rev. Marcos Paulo Santiago de Medeiros
Vice-Presidente: Presb. Lincoln Xavier
Primeiro Secretário: Presb. Carlos Palmer
Segunda Secretaria: Presbª. Maria José
Tesoureiro: Rev. Eduardo Dutra Machado

Solicitamos que a igreja continue intercedendo pelo PRNV para que continue em sua missão de proclamar o Reino de Deus e espalhar as boas novas do evangelho onde for determinado.



VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO CENTRO NORTE DO ES - PCNES

- ❑ **CULTOS ONLINE** - As igrejas do presbitério estão realizando suas atividades online, seguindo orientações dos decretos municipal e estadual. Embora não haja proibição de cultos presenciais o presbitério recomenda que as atividades das igrejas sejam virtuais.
- ❑ **ORDENAÇÃO** - O candidato ao ministério pastoral, Presb. Israel Tavares, da IPU em Maria Ortiz, foi avaliado e aprovado pelo presbitério. O culto de ordenação está previsto para o final de abril e contará com a presença - ainda que virtual - do moderador do CC-IPU, Rev. José Roberto Cavalcante.
- ❑ **PCNES** - Atualmente o concílio é composto por três igrejas (IPU de São Silvano, Igreja Presbiteriana Beréia Unida e IPU em Maria Ortiz) e quatro pastoras e pastores (Revda. Nilda Mendes Rocha, Rev. Alonso Paes dos Santos, Revda. Maria de Freitas e Revda. Cacilene Nobre - missionária em Portugal).



PRESBITÉRIO DE VITÓRIA - PVTR

- ❑ **IPU DE JARDIM TROPICAL FEZ 35 ANOS** - Fundada no dia 02 de março de 1986, é uma igreja corajosa, mesmo bem pequena em nº de membros, mas é fortalecida pelos grandes desafios de sua localização numa região de grandes conflitos que resultam em morte periodicamente. Tem sofrido perda de membros por mudança e falecimentos. Toda a IPU deve orar pela Igreja Presbiteriana de Jardim Tropical e por seu pastor, Rev. Wilson Lords Torres, Secretário Geral do PVTR e Vice Moderador do atual CC-IPU.
- ❑ **54 ANOS DA IGREJA PRESBITERIANA DO IBES** - Localizada em Vila Velha-ES, fez aniversário no dia 05 de março. Foi pastoreada por longos anos pelo Rev. Cleves Emerich dos Santos, de saudosa memória, e atualmente possui dois pastores: Revda. Eliane Brêda, titular e Rev. Pedro Lísias Moraes e Silva, auxiliar, Vice Moderador do CC-PVTR. Esta igreja tem fortes raízes ecumênicas, e realiza sua ecumenicidade na prática, principalmente no Programa "Salve sua pele", de consultas e tratamento de câncer de pele em estágio inicial, há mais de 15 anos, com atendimento mensal de aproximadamente 200 pessoas. Há três anos, a Igreja abriga outro programa, este dirigido à saúde dos olhos, além de um encontro semanal de mulheres da Igreja do Ibes e de outras igrejas, para ensino e confecção de peças artesanais.
- ❑ **IPU DE CAMPO GRANDE COMEMOROU SEU 52º ANIVERSÁRIO** - A terceira Igreja que foi fundada no mês de março em nosso Presbitério é a Igreja Presbiteriana de Campo Grande, Cariacica-ES, no dia 06 de março de 1969, há 52 anos. É outra igreja guerreira, corajosa, batalhadora, fiel. Atualmente, conta com a preciosa colaboração de Guilherme de Freitas Silva, formado em teologia pela Faculdade Unida de Vitória, licenciado pelo Presbitério Erasmo Braga, cuja ordenação, por causa da pandemia, foi adiada do dia 21 de março para data ainda não definida. Agradecemos ao Guilherme e ao seu Presbitério por esta importante colaboração.
- ❑ **AGE** - O Presbitério de Vitória, seguindo protocolos sanitários, realizou em 19/03/2021 Assembleia Geral Extraordinária presencial com os representantes oficiais de cada igreja e com os pastores e, por decisão unânime, prorrogou *sine die* o mandato do atual CC-PVTR até que haja condições sanitárias seguras para a realização de reuniões presenciais maiores.
- ❑ **EM ABRIL A SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE VITÓRIA FARÁ 81 ANOS** - Fundada há 81 anos, no dia 10 de março de 1940. Esta Igreja tem sido sustentada por um pequeno grupo composto de alguns homens e, na maioria, de mulheres. Há um forte compromisso e intenso trabalho com muitas crianças do entorno, quase sempre carentes de tudo. Há dois anos vem sendo pastoreada pelo pastor Djalma Ernandes Júnior, em termos de colaboração.



- ❑ Nestes tempos obscuros, as Igrejas do PVTR continuam na realização regular de Cultos dominicais virtuais e até por WhatsApp e algumas realizam Escola Dominical e ainda celebrações de oração no meio da semana. Todos estes grandes esforços têm sido sob a Bênção de Deus e fortalecem a unidade do Presbitério e aumentam o desejo de que o caos seja superado e as igrejas voltem aos abraços ternos, felizes, com os olhos a vislumbrar admirados como cresceram as crianças, quão belos são os irmãos e irmãs de todas as idades, e como é boa a comunhão!

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CFE 2021

Campanha da Fraternidade Ecumênica – 2021

Fraternidade E Diálogo: Compromisso De Amor

“Cristo é a nossa paz: Do que era dividido, fez uma unidade” (Efésios 2.14)

A Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 nos despertou para a erradicação da polaridade que elimina a diversidade e tolhe a liberdade dos indivíduos. A paz que Cristo trouxe ao mundo não consiste na ausência de conflitos.

Tanto é que esta Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021 foi uma das mais polemicas, tanto no âmbito dos Protestantes quanto dos Católicos Romanos. Houve muitas críticas e discussões, pois esta CFE abordou assuntos que não queremos trazer para dentro de nossas Igrejas, já nos predispomos como pecado, pronto e acabou.

Muitas vezes afirmamos que “Cristo que é a nossa paz!”, entretanto não praticamos assim. Pelo contrário causamos mais confusão e intrigas, a paz que realmente Cristo quer que pratiquemos.

É muito enriquecedor o trabalho que o CONIC vem realizando aos longos dos últimos 20 anos, em que a cada 5 anos realiza uma CFE. A unidade dessas

igrejas favorece o ide e o Evangelho de Cristo e dá testemunho para o mundo de que há uma infinita riqueza na aproximação dos diferentes.

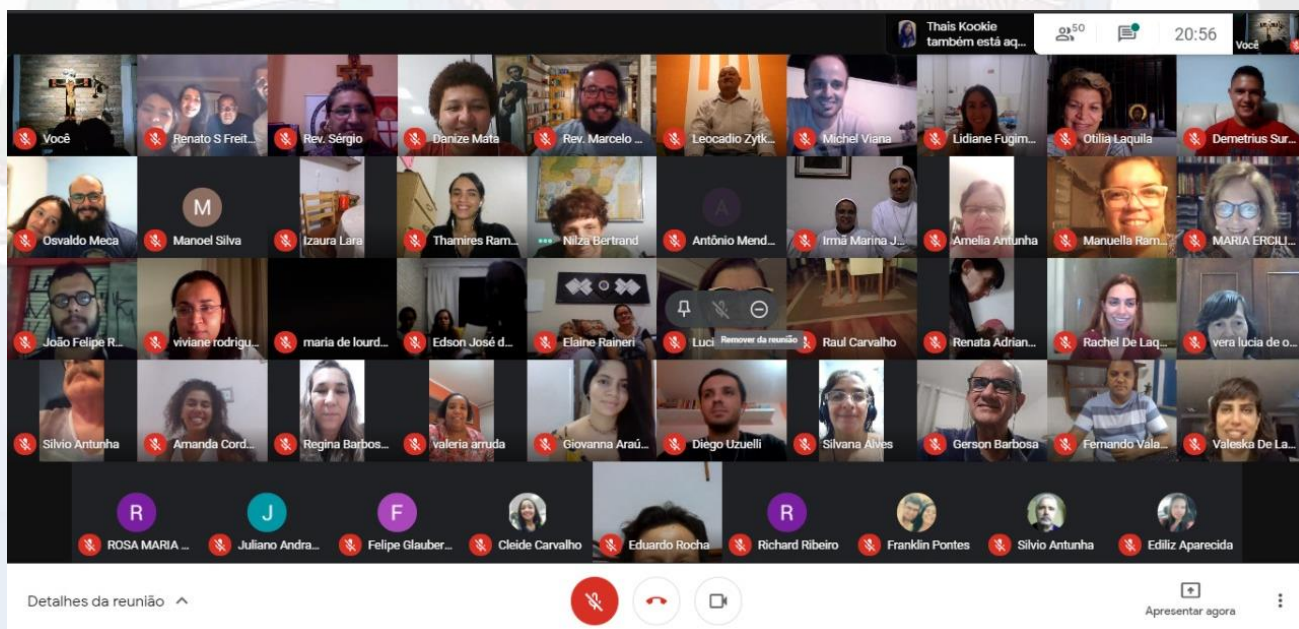
Este ano a CFE, foi muito especial por conta até mesmo do momento em que estamos vivendo de escala global, decorrente da pandemia do COVID-19, mas conseguimos nos reunirmos através de plataformas online e acabamos nos unindo com irmãos dos mais diversos locais do Brasil.

Apesar das dificuldades enfrentadas por ambos os lados, a minha experiência foi muito boa, pois começamos a nos reunirmos todas as quartas-feiras desde do dia 17/02 até o dia 24/03 e no dia 27/03 realizamos uma Vigília Virtual pela Semana Santa, nesta última reunião conseguimos unirmos aproximadamente em 52 pessoas.

Somos como IPU, uma Igreja Ecumênica, e devemos assim nos preocuparmos e sermos atuantes neste assunto. Ainda infelizmente dentro de nossas comunidades encontramos muita resistência, mas oro e clamo para que nossos irmãos venham a entender o sentido real do ecumenismo e vive-lo integralmente.

Rev. Marcelo Leandro Garcia Castro

Pastor colaborador na Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras



CONFESSAR A FÉ

DOIS SACRAMENTOS: BATISMO E EUCARISTIA



A Scottish Sacrament - Henry John Dobson (1858-1928)

Nos Princípios de Fé e Ordem (PFO) da IPU encontramos afirmações de que a nossa igreja adota dois sacramentos: “Batismo e Eucaristia, ambos meios de graça eficazes pela atualização da morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Batismo para o indivíduo, uma só vez, e a Eucaristia para a comunidade. A igreja também reconhece que o Batismo é que habilita à participação na Eucaristia, além de adotar o Batismo por aspersão, mesmo reconhecendo outras formas de ministração (quando se tratar de admissão em sua comunhão por motivo de transferência)”.

Para entender o que a igreja está afirmando em seu PFO, precisamos começar definindo o que são meios de graça. Gustaf Aulén afirma que “meios de graça nada mais são do que os modos mediante os quais Deus concretiza continuamente sua vontade amorosa. Nos meios de graça, Deus não concede certas dádivas meramente. Deus se dá a si mesmo” (1965, p.309).

Quando afirmamos que Batismo e Eucaristia são meios de graça, estamos dizendo duas coisas: a) que somos introduzidos na aliança de Deus em Cristo por meio do Batismo, razão pela qual ele não se repete (por ser um selo de nossa união com Cristo); b) que aprendemos a crescer na graça por meio da Eucaristia, razão pela qual ela se repete regularmente, por ser alimento da fé. Ambos retiram seu significado e sentido a partir da aliança Deus com a humanidade realizada por Cristo, ou seja, do pacto em que Deus, por sua graça, redime o ser humano por meio da morte e ressurreição de seu Filho.

O batismo é que habilita o eclesiano a participar da Eucaristia. Isso significa que todos os que foram batizados segundo as exigências de nossas Confissões de Fé devem ser admitidos para participar da Eucaristia. As exigências, segundo a Confissão de Fé de Westminster são: que tenha como elemento exterior a água, que seja feito em nome da Trindade (Deus Pai, Filho e Espírito Santo) e que seja realizado por um ministro legalmente ordenado.

Portanto, quando a comunidade local recebe alguém batizado em outra denominação evangélica ou proveniente do Catolicismo, não deve praticar o chamado rebatismo. O Batismo é uma só vez. E, em consequência disso, a comunidade local não deve recusar a participação dessas pessoas na Eucaristia, uma vez que estão contempladas pelas exigências da Confissão de Fé. O mesmo deve se dizer sobre o tipo de Batismo que essas pessoas receberam (aspersão ou imersão) que, assim, passa a ser irrelevante para a sua acolhida na comunidade de fé local.

Finalmente, é preciso destacar que as crianças recebidas pelo Batismo também estão habilitadas a participar

da Eucaristia. A participação está intimamente ligada à aliança de Deus com a humanidade em Cristo, o chamado pacto da graça. Sobre esse tema, com propriedade destaca Labrunie:

Este (a ceia) é o único evento de natureza cültica, audiovisual-táctil-gustativo, que intervém nos nossos principais sentidos, aguçando a inteligência e reflexão pela experimentação, fornecendo uma base empírica, sensorial, para a comunicação do Evangelho. Entra aqui o mistério da comunicação de ações libertadoras de Jesus Cristo sobre os que comungam com Ele. Deste ponto de vista, temos aqui mais uma razão para não subtrair da experiência cristã de nossas crianças o elemento mais significativo, significante e pedagógico, do culto. É correto pensar, com João Calvino, que o pleno significado do culto público, como recapitulação de toda a obra redentora de Deus a nosso favor, só se realiza com a celebração da Santa Ceia. Se somos unânimes em admitir que o sacramento da Eucaristia, repetidamente participado, é um elemento pedagógico-educacional do mais alto valor na sustentação de nossa fé como adultos, porque negar este mesmo valor educativo da Ceia para as crianças? (1995).

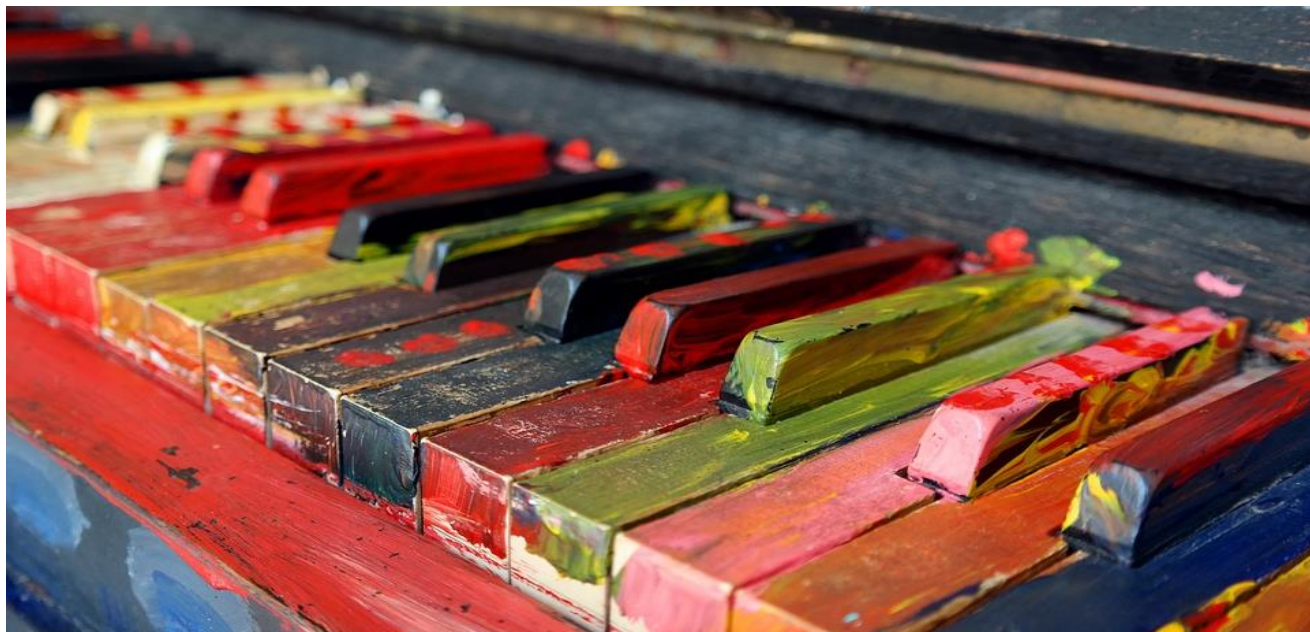
Referências:

- AULÉN, Gustaf. A Fé Cristã. São Paulo: Aste, 1965.
 CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER. São Paulo: Cultura Cristã, 1994.
 LABRUNIE, Claude Charles. Imprensa Evangélica. 1995.

Rev. Reinaldo Olécio Aguiar

Pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória.

UMA PALAVRA DA SECRETARIA DE MÚSICA E LITURGIA



O novo Conselho Coordenador da IPU tomou a sábia decisão de criar uma Secretaria de Música e Liturgia para atender a Igreja.

Existiu, em passado recente, nos idos de 2001 a 2005, uma Assessoria de Liturgia do CCIPU. Na época a linha de trabalho adotada consistiu na produção de material litúrgico para as igrejas e pastores da IPU, nos moldes do então recém-publicado Manual do Culto, da Igreja Presbiteriana Independente.

Na IPU, historicamente, a vivência litúrgica acontece em pontos isolados da igreja, promovida por pastores que têm uma formação mais profunda no tema. Mais recentemente, com o advento do Curso de Atualização Teológica (CAT-IPU), o tema Liturgia voltou a ocupar um lugar central na reflexão teológica da IPU. Cremos que temos muito a avançar. A ideia é promover o ensino do Calendário Litúrgico de forma mais ampla na nossa igreja, a partir de materiais prontos para uso nas diversas estações litúrgicas.

Cremos que nosso eixo de trabalho deve ser: fazer da IPU uma igreja que produz um culto saudável. Saudável na doutrina, saudável na riqueza lúdica e criativa que a tradição nos proporciona (cores, sons, aromas, luzes...), saudável na valorização de nossa cultura, saudável na promoção da comunhão entre as pessoas. Saudável na superação, do culto centrado no indivíduo, que nega a interdependência com o outro.

Infelizmente, vivemos em uma realidade na qual igrejas identificadas como evangélicas praticam um culto desvinculado do Novo Testamento. No lugar da cruz e do Evangelho, há símbolos e pregação baseados unicamente no Antigo Testamento. Reconhecemos o valor dessas coisas no seu tempo e no seu contexto, mas não em uma igreja cristã Reformada. Não se trata de

buscar fórmulas imediatas de sucesso, nem de defender uma ortodoxia doutrinária formalista, mas de fidelidade ao modelo bíblico de culto enquanto espaço de koinonia.

Valorizamos o trabalho dos pastores e pastoras como responsáveis pelo culto em suas igrejas, e entendemos que quanto mais pessoas puderem dar uma contribuição qualificada na produção litúrgica da comunidade, mais relevância o culto terá para a igreja e para a comunidade no seu entorno. Por isso, precisamos criar canais e recursos de formação litúrgica para pastores e lideranças, que alcancem nossas igrejas, que construam uma personalidade e uma consciência litúrgica participativa no meio do nosso povo.

Quanto à música, temos três princípios: conteúdo doutrinário compatível com o que a IPU acredita; letras de qualidade; e comunicação com a nossa cultura. Precisamos criar canais para revelar artistas em nossas comunidades, músicos amadores talentosos, muitas vezes sem o reconhecimento pelo seu ministério de louvor a Jesus Cristo, filho de Deus.

Nos três primeiros meses deste ano já distribuímos subsídios litúrgicos para a IPU como os programas litúrgicos dos domingos da Quaresma, do Dia Internacional da Mulher e dos roteiros para cultos fúnebres Consolo em tempo de morte.

Para tanto, a enxuta equipe da secretaria (eu, Rev. Pedro Lísias e diácono Dásio José), com apoio dos Revs. Francisco Leite e Amorim Junior, tem se esforçado.

Contamos com o apoio e as orações de toda a IPU!

Rev. Daniel do Amaral
Coordenador da Secretaria de Música e Liturgia. Pastor da IPU de Brasília.

QUE É PLURALISMO?

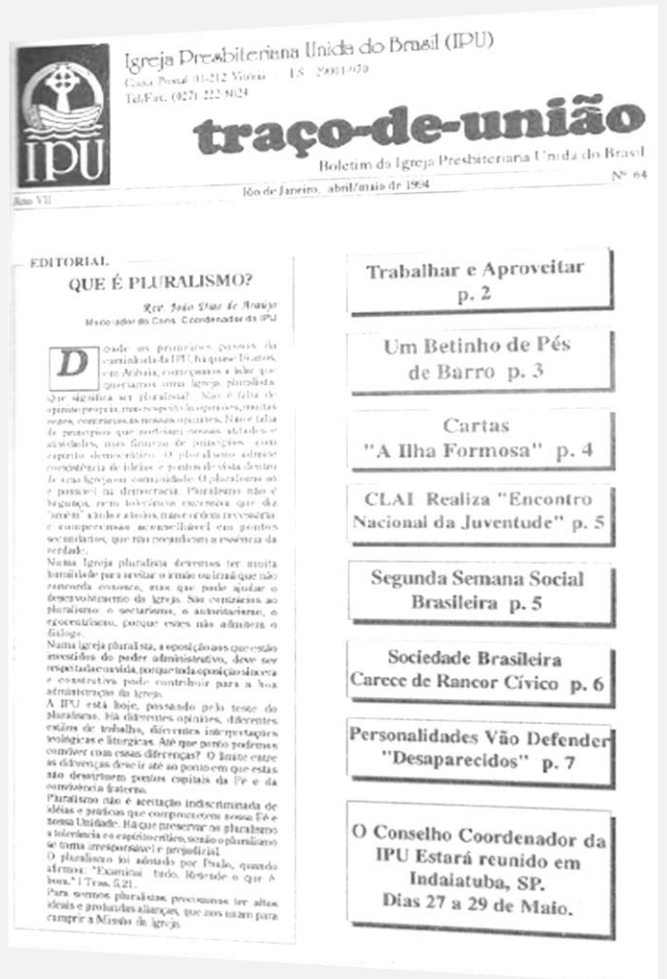
[Texto publicado no Traço de União nº 64, 1994]

Desde os primeiros passos da caminhada da IPU, há quase 16 anos, em Atibaia, começamos a falar que queríamos uma Igreja pluralista. Que significa ser pluralista? Não é falta de opinião própria, mas respeito às opiniões, muitas vezes, contrárias às nossas opiniões. Não é falta de princípios que norteiam nossas atitudes e atividades, mas firmeza de princípios com espírito democrático. O pluralismo admite coexistência de ideias e pontos de vista dentro de uma Igreja ou comunidade. O pluralismo só é possível na democracia. Pluralismo não é bagunça, nem tolerância excessiva que diz "amém" a tudo e a todos, mas é ordem necessária e compreensão aconselhável em pontos secundários, que não prejudicam a essência da verdade.

Numa Igreja pluralista devemos ter muita humildade para aceitar o irmão ou irmã que não concorda conosco, mas que pode ajudar o desenvolvimento da Igreja. São contrários ao pluralismo: o sectarismo, o autoritarismo, o egocentrismo, porque estes não admitem o diálogo.

Numa Igreja pluralista, a oposição aos que estão investidos do poder administrativo, deve ser respeitada e ouvida, porque toda oposição sincera e construtiva pode contribuir para a boa administração da Igreja.

A IPU está hoje, passando pelo teste do pluralismo. Há diferentes opiniões, diferentes estilos de trabalho, diferentes interpretações teológicas e litúrgicas. Até que ponto podemos conviver com essas diferenças? O limite entre as diferenças deve ir até ao ponto em que estas não desvirtuem pontos capitais da Fé e da convivência fraterna.



Pluralismo não é aceitação indiscriminada de idéias e praticas que comprometem nossa fé e nossa Unidade. Há que preservar no pluralismo a tolerância e o espírito critico, senão o pluralismo se torna irresponsável e prejudicial.

O pluralismo foi adotado por Paulo, quando afirmou: "Examinai tudo. Retende o que é bom." I Tess. 5,21.

Para sermos pluralistas precisamos ter altos ideais e profundas alianças, que nos unam para cumprir a Missão da Igreja.

Rev. João Dias de Araújo



[@IgrejaPresbiterianaUnida](https://www.facebook.com/IgrejaPresbiterianaUnida)
[@ipuoficial](https://www.instagram.com/ipuoficial)

ipu.org.br

